



instituto politécnico de gestão e tecnologia

RELATÓRIO DE EMPREGABILIDADE

Inquéritos a estudantes diplomados no ano letivo
2016/2017

Índice

1.	O Relatório de Empregabilidade – breve enquadramento	1
2.	O que é o Relatório de Empregabilidade?	2
3.	O Questionário – Estrutura	3
3.1.	O Questionário – Estrutura	3
3.2.	Entrada no mercado de trabalho	3
3.3.	Percurso profissional posterior	3
3.4.	Formação concluída	3
3.5.	Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios	3
4.	Metodologia	4
5.	Resultados	5
5.1.	Caracterização geral dos inquiridos	5
5.1.1.	Caracterização dos inquiridos quanto à faixa etária	5
5.1.2.	Caracterização dos inquiridos quanto ao género	5
5.1.3.	Caracterização dos inquiridos quanto ao local de residência	6
5.2.	Entrada no Mercado de Trabalho	6
5.2.1.	Frequência em estágio curricular	6
5.2.2.	Entrada no mercado de trabalho	7
5.3.	Percurso profissional posterior	8
5.4.	Tipo de Situação Profissional	9
5.5.	Formação concluída	9
5.6.	Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios	10
6.	Conclusão	11

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Taxa de Resposta por Oferta Formativa.....	4
Tabela 2 - Caracterização quanto ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios.....	10

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Caracterização dos diplomados inquiridos por faixa etária	5
Gráfico 2 - Caracterização dos diplomados inquiridos por Género	5
Gráfico 3 - Caracterização dos diplomados inquiridos por local de residência	6
Gráfico 4 - Frequência dos diplomados inquiridos em estágio curricular	6
Gráfico 5 - Caracterização dos diplomados inquiridos quanto à procura de emprego	7
Gráfico 6 - Caracterização do percurso dos diplomados inquiridos até à obtenção do 1º emprego	8
Gráfico 7 - Caracterização do emprego dos diplomados inquiridos após conclusão do grau	8
Gráfico 8 - Estabilidade dos diplomados inquiridos face ao emprego.....	9
Gráfico 9 - Caracterização do grau de satisfação dos diplomados inquiridos quanto a formação obtida	9

1. O Relatório de Empregabilidade – breve enquadramento

Na Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto, que regulamenta o Regime Jurídico de Avaliação do Ensino Superior, define-se no Artigo 18.º, alínea e) ser responsabilidade das Instituições de Ensino Superior “publicar, regularmente, informação quantitativa e qualitativa, atualizada, imparcial e objetiva” sobre os ciclos de estudo e graus ministrados (i), bem como informação acerca da ‘monitorização do projeto dos seus diplomados por um período razoável de tempo, na perspetiva da empregabilidade”(ii).

No mesmo sentido estipula-se no n.º 2, alínea j) do artigo 162º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro), cabe às Instituições de Ensino Superior disponibilizar anualmente informação sobre “os índices de aproveitamento e de insucesso escolar, bem como de empregabilidade dos ciclos de estudo ministrados (...)”.

Acresce a estes imperativos legais o facto da monitorização da situação profissional dos diplomados ser um dos principais indicadores para aferir da qualidade e da melhoria contínua da formação e dos serviços oferecidos pelo ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia.

2. O que é o Relatório de Empregabilidade?

O Relatório de Empregabilidade é um documento que analisa a capacidade dos diplomados em conseguir emprego na sua área de formação, sendo considerado como uma ferramenta importante para avaliar a eficácia dos programas curriculares e o sucesso dos estudantes depois de graduado.

O objetivo do Relatório de Empregabilidade é fornecer aos estudantes, docentes e à Instituição uma compreensão clara do mercado de trabalho e das habilidades necessárias para ter sucesso nas carreias escolhidas e essencialmente ajudar a identificar lacunas no programa curricular e ajustar os programas de estudo para suprimir às necessidades do mercado de trabalho atual.

3. O Questionário – Estrutura

3.1.O Questionário – Estrutura

Secção do questionário que procura identificar dados gerais sobre os diplomados nomeadamente no que se refere ao Ciclo de Estudos no qual se graduou, idade, género e distrito de residência atual.

3.2.Entrada no mercado de trabalho

Secção onde se inquire o diplomado acerca do processo de entrada no mercado de trabalho, sendo registadas as informações relativas ao tempo que decorreu entre o término do seu ciclo de estudos até ao ingresso no mercado de trabalho bem como a forma como, em caso de emprego ativo, o diplomado obteve a sua primeira colocação.

3.3.Percurso profissional posterior

Secção que procura aferir sobre a situação profissional do diplomado, designadamente, quanto à sua situação profissional atual (evolução após primeiro emprego) e também quanto à sua situação contratual (estável versus precária).

3.4.Formação concluída

Nesta secção o diplomado é convidado a classificar a qualidade da formação recebida, sendo questionado sobre em que medida sente que a formação recebida o preparou para a vida ativa, utilizando-se para tal uma escala de resposta de 1 a 5 em que:

O número **1** corresponde a **Nada satisfeito**;

O número **2** corresponde a **Pouco satisfeito**;

O número **3** corresponde a **Satisfeito**;

O número **4** corresponde a **Muito satisfeito**;

O número **5** corresponde a **Excecionalmente satisfeito**.

3.5.Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios

A fechar o questionário avalia-se o conhecimento do diplomado sobre o Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios e suas atividades, e afere-se sobre a utilização do serviço e apoio prestado.

4. Metodologia

A disseminação dos Inquéritos de Empregabilidade foi feita foi realizada através de um questionário disponibilizado online na Plataforma ComQuest, todos os Diplomados das Licenciaturas e Cursos Técnicos Superiores Profissionais. A notificação da disponibilização do referido questionário foi efetuada através de uma comunicação via correio eletrónico pelo Gabinete da Qualidade do Grupo Lusófona.

Foram obtidas 27 respostas, numa amostra total de 220 diplomados que concluíram o curso no ano letivo 2016/2017 com uma taxa de resposta de cerca de 12,27%, conforme tabela abaixo apresentada.

Curso	N.º Inquiridos	N.º Respostas	% Respostas
Engenharia da Segurança do Trabalho (L)	6	1	16,67%
Gestão de Recursos Humanos	12	1	8,33%
Sistemas Multimédia (L)	8	1	12,50%
Gestão de Empresas (L)	32	3	9,38%
Gestão de Recursos Humanos (L)	30	6	20,00%
Turismo (L)	25	4	16,00%
Gestão Administrativa de Recursos Humanos (CTeSP)	25	2	8,00%
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança (CTeSP)	16	1	6,25%
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis (CTeSP)	16	1	6,25%
Desenvolvimento de Produtos Multimédia (CTeSP)	8	2	25,00%
Turismo e Informação Turística (CTeSP)	22	3	13,64%
Gestão de Turismo, Hotelaria e Restauração (CTeSP)	18	1	5,56%
Redes e Sistemas Informáticos (CTeSP)	2	1	50,00%
Total	220	27	12,27%

Tabela 1 - Taxa de Resposta por Oferta Formativa

Legenda: L – Licenciatura | M – Mestrado | CTeSP – Curso Técnico Superior Profissional

5. Resultados

5.1. Caracterização geral dos inquiridos

Tendo em conta o total de inquiridos foi possível aferir os seguintes dados na caracterização geral dos diplomados do ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia.

5.1.1. Caracterização dos inquiridos quanto à faixa etária

O gráfico 1 representa a idade média das respostas obtidas dos diplomados inquiridos nos diferentes níveis de ensino e respetivos cursos. A idade média mais elevada centra-se nos 44 anos, sendo que a idade média mais baixa é de 20 anos no CTeSP de Redes e Sistemas Informáticos.

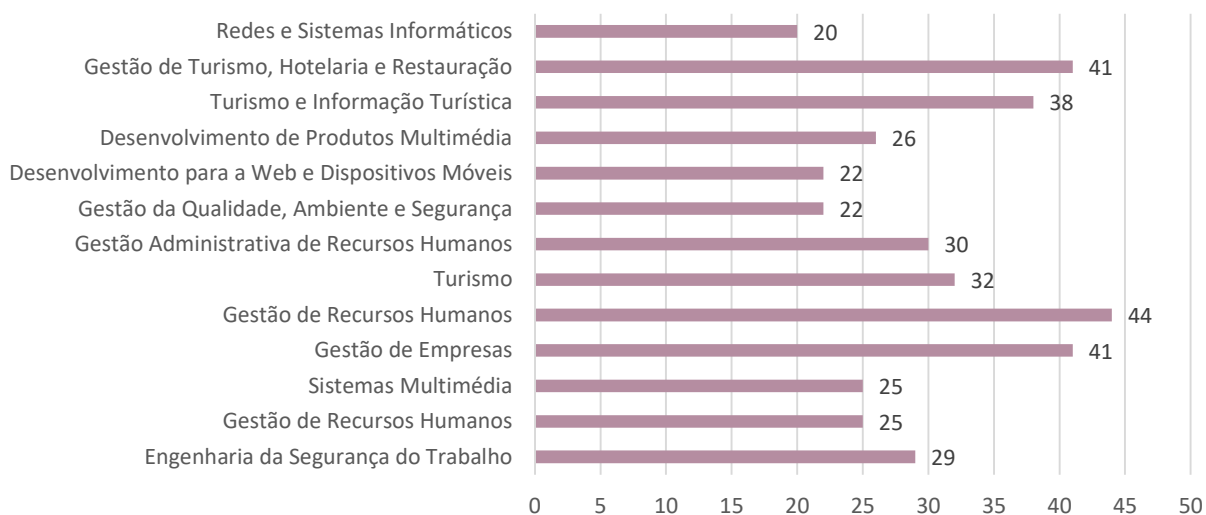


Gráfico 1 - Caracterização dos diplomados inquiridos por faixa etária

5.1.2. Caracterização dos inquiridos quanto ao género

No que respeita ao género, o universo de inquiridos tem a seguinte composição: 63% do sexo feminino e 37% do sexo masculino (gráfico 2).

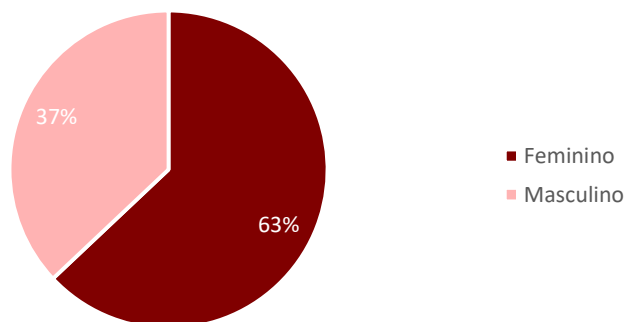


Gráfico 2 - Caracterização dos diplomados inquiridos por Género

5.1.3. Caracterização dos inquiridos quanto ao local de residência

No que respeita ao local de residência os dados recolhidos permitem-nos inferir que cerca de 15 diplomados inquiridos do ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia residem atualmente no distrito do Porto, distribuindo-se os restantes diplomados conforme se apresenta no gráfico 3.

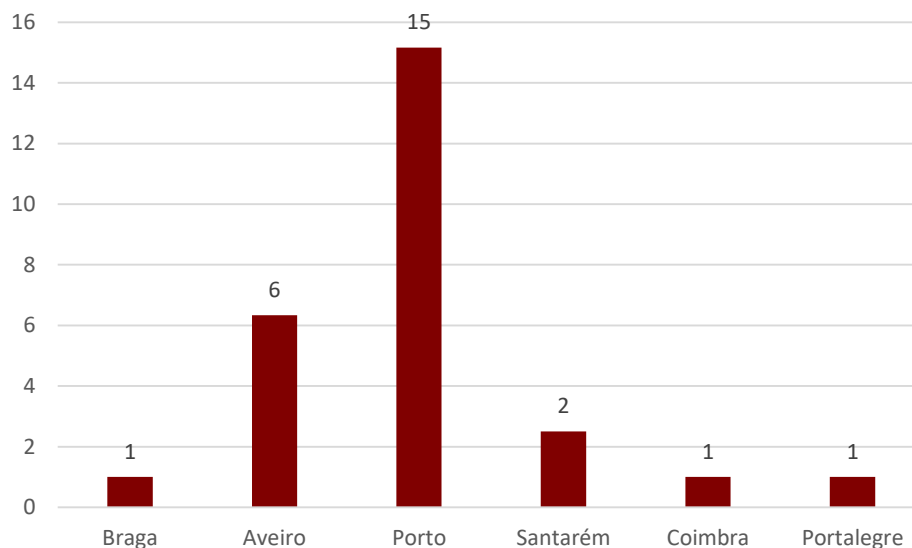


Gráfico 3 - Caracterização dos diplomados inquiridos por local de residência

5.2. Entrada no Mercado de Trabalho

5.2.1. Frequência em estágio curricular

Quanto aos estágios curriculares conclui-se que 40% dos inquiridos optaram pela opção de “Projeto Fim de Curso” para terminar e complementar o seu ciclo de estudos, sendo que cerca de 37% optou pelo Estágio Curricular (gráfico 4).

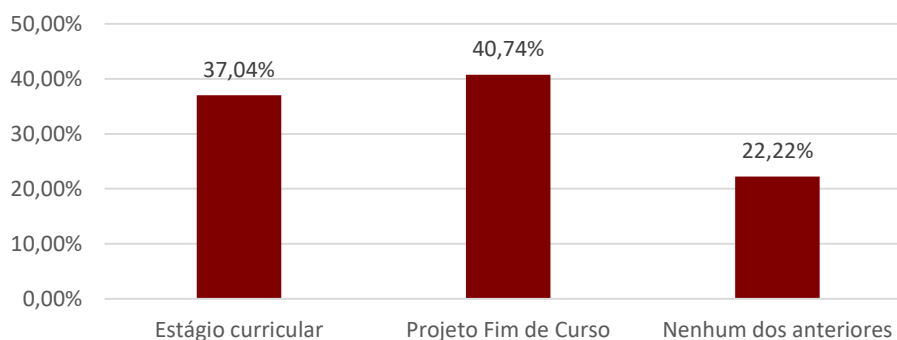


Gráfico 4 - Frequência dos diplomados inquiridos em estágio curricular

5.2.2. Entrada no mercado de trabalho

No referente à entrada na vida profissional ativa os dados indicam que 57,98% dos diplomados começaram a trabalhar até 1 ano após a conclusão do seu ciclo de estudos. Este número inclui os diplomados não procurou emprego por já desenvolver atividade profissional (40,70%), os que começaram a trabalhar imediatamente (8,64%), os que obtiveram emprego de 3 a 6 meses (8,64%) e após terminarem o curso (gráfico 5).

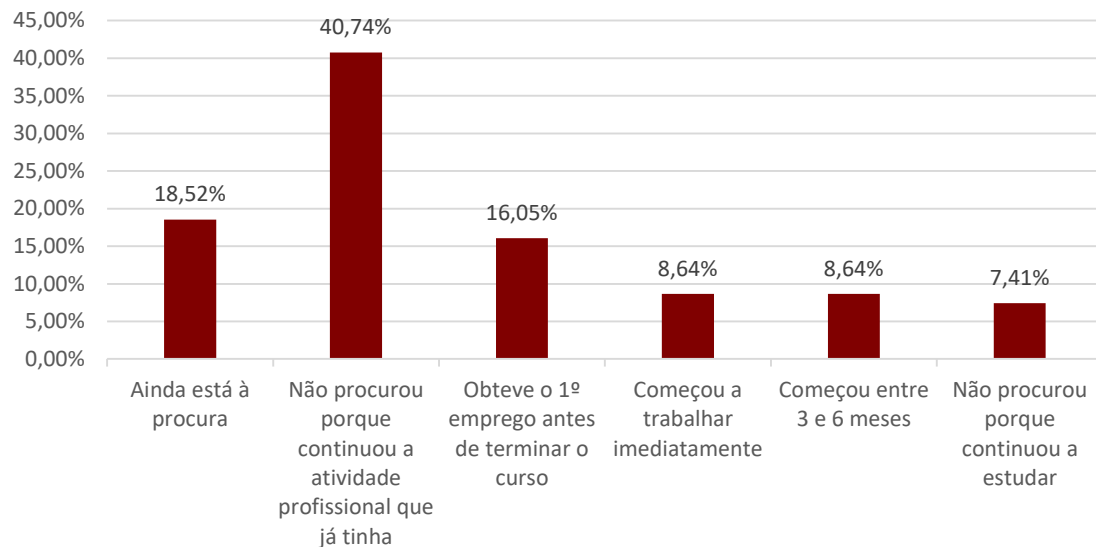


Gráfico 5 - Caracterização dos diplomados inquiridos quanto à procura de emprego

5.3. Percurso profissional posterior

No que respeita ao percurso profissional desenvolvido pelos diplomados após conclusão da sua formação, de entre os inquiridos que já se encontram a trabalhar no momento em que responderam a este questionário, cerca de 16,67% obtiveram o seu 1º emprego através de resposta a um anúncio, concurso ou por contacto direto com as entidades, outros 9,09% através de estágio curricular frequentado no âmbito do seu ciclo de estudos e os restantes 18,18% através do Centro de emprego (gráfico 6).

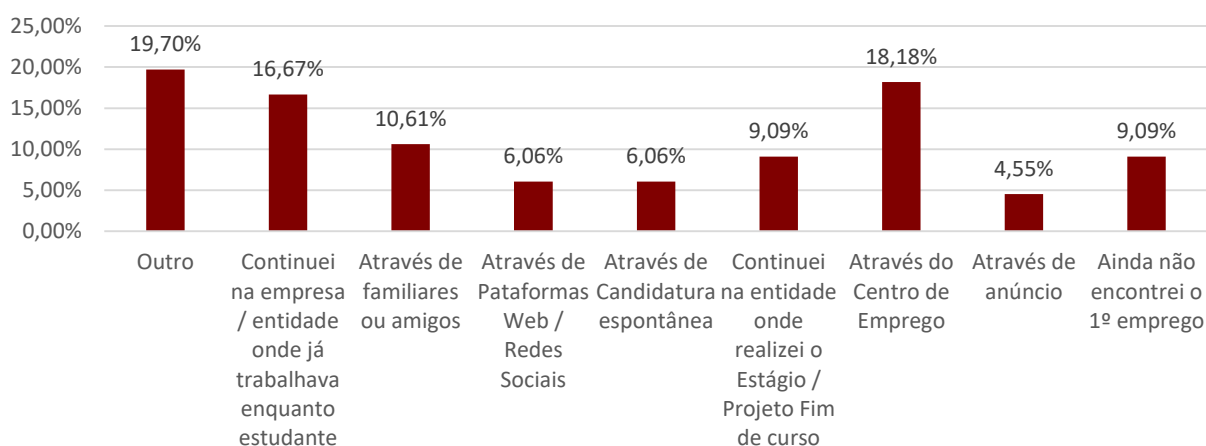


Gráfico 6 - Caracterização do percurso dos diplomados inquiridos até à obtenção do 1º emprego

Quanto à caracterização do emprego após conclusão do grau, conforme se apresenta no gráfico 7, do universo de diplomados inquiridos 54,32% desenvolve uma atividade profissional dentro da sua área de formação, 34,57% dos quais dando continuidade ao emprego com que iniciou a atividade profissional e 19,75% mudando para um emprego em área relacionada com a área do grau obtido. Adicionalmente 11,11% mantem o mesmo emprego com que iniciou a atividade profissional (fora da área do curso).

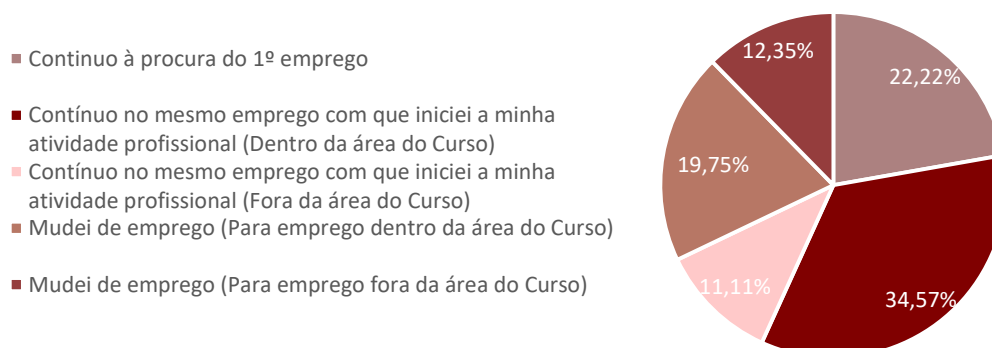


Gráfico 7 - Caracterização do emprego dos diplomados inquiridos após conclusão do grau

5.4. Tipo de Situação Profissional

O gráfico 8 mostra a estabilidade da situação profissional dos diplomados da Instituição. De entre os diplomados inquiridos que se encontravam à data do inquérito empregados, 49,38% estão numa situação considerada estável, com contrato de trabalho sem termo e os restantes 12,35% numa situação precária, com contrato de trabalho a prazo ou trabalho por recibos verdes.

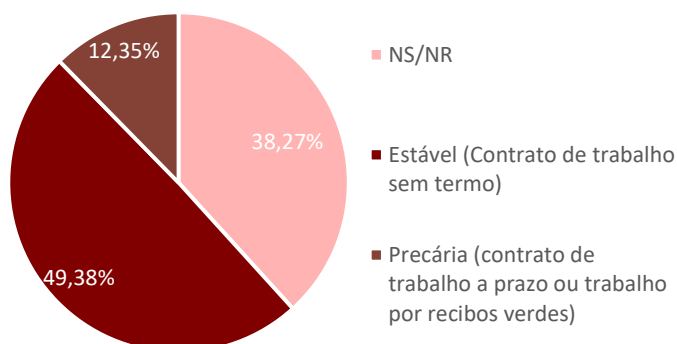


Gráfico 8 - Estabilidade dos diplomados inquiridos face ao emprego

5.5. Formação concluída

No que se refere à satisfação com a formação recebida, e no sentido de aferir se a mesma preparou eficazmente para a vida ativa, 14,82% dos diplomados inquiridos manifestaram estar totalmente satisfeito(a), 19,75% muito satisfeito(a), 49,38% satisfeito(a) e, por fim, 16,05% razoavelmente satisfeito(a) como se pode constatar através do gráfico 9.

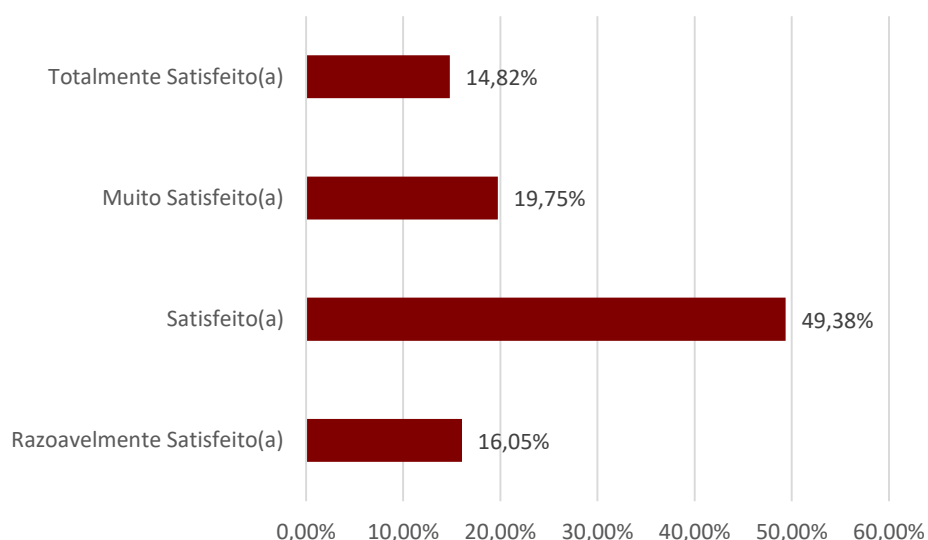


Gráfico 9 - Caracterização do grau de satisfação dos diplomados inquiridos quanto a formação obtida

5.6. Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios

Quanto ao conhecimento dos diplomados sobre o Portal de Emprego, disponibilizado pelo ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia, verificou-se que apenas 16,05% dos diplomados conhece o Portal de Emprego, enquanto 83,95% diz desconhecer a existência do portal (gráfico 10).

Em relação ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios, e à utilização do mesmo por parte dos diplomados inquiridos verificou-se que a totalidade dos inquiridos não recorreu a apoios disponibilizados pelo Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios (gráfico 11).

Conhece o portal de emprego do Grupo Lusófona?		
Sim	4	16,05%
Não	23	83,95%
Alguma vez recorreu ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios?		
Sim	0	0,00%
Não	27	100,00%
Se sim, obteve o apoio pretendido?		
Sim	1	3,70%
Não	26	96,30%
Se obteve apoio via SACEE, especifique o tipo desse apoio?		
Não recorri aos serviços do SACEE	26	95,06%
Obtenção de estágio extracurricular	1	4,94%

Tabela 2 - Caracterização quanto ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios

6. Conclusão

De uma forma geral, o visava caracterizar os diplomados do ISLA - IPGT em termos de idade, sexo, local de residência, a sua entrada no mercado de trabalho, e subsequentes percursos profissionais.

O estudo concluiu que a idade média dos inquiridos variava entre os 20 anos e os 44 anos, sendo a idade média mais elevada de 44 anos. A composição por género dos inquiridos era de 63% de mulheres e 37% de homens. Em termos de local de residência, cerca de 15 inquiridos viviam no distrito do Porto, sendo os restantes de outras áreas envolventes.

Relativamente à entrada no mercado de trabalho, 40% dos inquiridos completaram os seus estudos com um projeto final, enquanto cerca de 37% completaram um estágio. Mais de metade dos inquiridos (57,98%) começou a trabalhar no prazo de um ano após a conclusão dos seus estudos. Cerca de 54,32% dos inquiridos trabalharam na sua área de estudo, enquanto 34,57% continuaram com o seu primeiro emprego, e 19,75% mudaram para um emprego relacionado com a sua licenciatura. Em termos de estabilidade de emprego, 49,38% tinham um emprego estável com contrato por tempo indeterminado, enquanto 12,35% tinham um emprego precário com contrato a prazo ou trabalho independente.

Quanto à satisfação com a sua educação, 14,82% dos inquiridos estavam totalmente satisfeitos, 19,75% estavam muito satisfeitos, 49,38% estavam satisfeitos, e 16,05% estavam razoavelmente satisfeitos.